

## PROJETO PILOTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA MICROBACIA RIBEIRÃO DO MEIO, SOCORRO-SP

Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> SALETE DE FÁTIMA TORRES ISHIKAWA  
Casa da Agricultura de Socorro – Regional de Bragança Paulista

Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> Dra. MARIA CLÁUDIA SILVA GARCIA BLANCO

Dextru – Divisão de Extensão Rural  
[claudia@cati.sp.gov.br](mailto:claudia@cati.sp.gov.br)

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> SYLVIO LANDI T. GLORIA  
Regional Agrícola de São João da Boa Vista

**Introdução:** A Microbacia Ribeirão do Meio é uma das piloto do Estado de São Paulo, pertencente ao compartimento Rio do Peixe - Alto Mogi-Guaçu e importante para o abastecimento da população de Socorro. O déficit hídrico é uma característica marcante, pois a irrigação é muito usada causando vários conflitos no período seco. Visto que a ausência de mata ciliar e de proteção de nascentes era uma das causas desta falta de água, realizou-se um curso de produção de mudas e manejo de plantas para proteção de mata ciliar. Como as propriedades eram muito pequenas e as pastagens ocupavam áreas de APP, foi detectada a necessidade de um projeto para a agricultura familiar despertando o interesse pelo plantio de mata ciliar com finalidade econômica. Como há um grupo e mulheres que trabalham com saúde através das plantas, determinou-se a ocupação com espécies apícolas e medicinais e iniciou-se um projeto em agosto de 2004.

**Objetivos:** capacitar produtores e seus familiares na produção de plantas medicinais, atendendo necessidade do grupo de mulheres local e para possível alternativa de renda, plantio de espécies nativas e medicinais nas áreas de APP, enriquecimento dos maciços existentes com espécies medicinais nativas.

**Material e Métodos:** Foram realizados cursos iniciando-se com uma palestra de sensibilização, da qual surgiu um grupo que seria capacitado desde o conhecimento das plantas medicinais pelo cultivo e aplicação até a implantação de uma farmácia viva e/ou um cultivo comercial. Para tal foi instalada uma unidade demonstrativa (UD) de plantas medicinais no sistema agroecológico,

capacitando em plantio e manejo destas espécies com uso de recursos da propriedade e seu entorno (compostagem e biofertilizantes). O grupo também será capacitado em beneficiamento, armazenamento, na manufatura de fitocosméticos e usos na alimentação visando a agregação de valor e também na comercialização de produtos artesanais. Depois de completadas as etapas, propõem-se disponibilizar à comunidade científica, informações acompanhadas de dados reais pela extensão rural aplicados a agricultura familiar.

**Resultados e Discussão:** Durante a realização dos cursos e oficinas foram obtidos resultados bastante satisfatórios, dentre eles: valorização das plantas medicinais para o uso e como atividade agrícola, garantia que as plantas utilizadas na saúde são de boa procedência (espécie botânica correta, princípios ativos presentes devido ao manejo e colheita adequados) e disponibilidade de plantas medicinais para comunidade, pois a UD é uma farmácia viva acessível às famílias. Os objetivos propostos estão sendo alcançados, novas parcerias estão sendo agregadas, como as ONGs Copaíba e Associação Mata Ciliar que produzirão mudas através de sementes de espécies nativas coletadas pelos produtores.

**Conclusão:** O cultivo e o uso de plantas medicinais tem contribuído com o projeto de agricultura orgânica do município, sendo uma alternativa para a produção familiar e para uso econômico de APP.

**Apoio:** Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas e Convênio MDA/SEAGRI-SP de 2003. Trabalho apresentado na VII Jornada Paulista de Plantas Medicinais, realizada na UNICAMP de 23 – 25 de novembro de 2005